

**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO PARA 2015**



ASPIC
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. Missão

A ASPIC, Associação Portuguesa de Investigação em Cancro, tem como objectivo promover a investigação em cancro em todos os aspectos e em benefício público e reunir todos os que participam neste universo, independentemente da sua formação académica ou profissional.

A associação promove a excelência da investigação em cancro feita por portugueses a trabalhar dentro e fora do País e ajuda a disseminar resultados, analisando e propondo soluções para questões relevantes para a investigação. Assume também um papel de ligação aos países de língua portuguesa no mundo.

Para além disso, organiza e promove reuniões científicas, simpósios, cursos, congressos ou qualquer outra actividade que possa ser útil à investigação em cancro.

Para cumprir o seu papel na integração europeia dos estudos desta área feitos em Portugal, a associação usa como instrumento fundamental a sua afiliação à associação congénere europeia – EACR.

1.2. Estrutura Orgânica

A ASPIC tem como órgãos a Assembleia Geral, a Direcção, o Conselho Fiscal e o Conselho Científico.

A Assembleia Geral é constituída pela totalidade dos associados e presidida pela mesa da Assembleia Geral, constituída por um presidente e um secretário. A direcção é composta por um presidente, um vice-presidente, um vogal e tesoureiro e por dois vogais suplentes. Do Conselho Fiscal fazem parte um presidente, um vice-presidente e um secretário. E, por último, o Conselho Científico é composto por quatro membros.

1. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

A ASPIC tem como objectivo agregar todos os investigadores portugueses que trabalham em cancro e constituir-se como plataforma de interacção, de troca de informação e de coordenação de iniciativas comuns em benefício dos investigadores e dos doentes com cancro. Para tal, quer a dinâmica do website (e do facebook) quer as reuniões, sejam as reuniões para dentro da comunidade, sejam as reuniões abertas ao público, são momentos centrais da vida da Associação.

É ainda objectivo estratégico da ASPIC estabelecer canais de comunicação entre os investigadores e o público e as associações de doentes oncológicos, transmitindo informação

qualificada, criando oportunidades através de reuniões abertas, e, no sentido inverso, trazer as pessoas a participar, através de donativos, no financiamento da investigação em cancro de forma totalmente transparente.

É, finalmente, estratégia da ASPIC ocupar um papel na comunicação com o exterior, nomeadamente com a EACR e com pessoas ou comunidades/associações de outros países.

2. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

3.1. Recursos Humanos

A ASPIC, durante o ano de 2015, continuará a contar com a colaboração, em regime de part-time, da jornalista especializada em ciência que contratou no início de 2013. Caso as actividades da associação, os projectos que pretendemos implementar e também a preparação do II Congresso Internacional da ASPIC assim o exijam, teremos de passar esta funcionária para um regime de full-time. O projecto de promoção da «literacia» científica sobre investigação em cancro, que terá financiamento próprio, também implicará a contratação de duas pessoas, um investigador e uma pessoa da área dos audiovisuais.

3.2. Recursos Financeiros

Os donativos dos nossos sponsors (instituições de investigação e empresas farmacêuticas na área do cancro), assim como as quotizações e contribuições dos associados, constituem as principais fontes de receita da ASPIC e, em 2015, contamos renovar os donativos que tivemos em 2014. É nossa intenção, já confirmada, angariar novos sponsors, alguns dos quais para financiar projectos específicos e outros direccionados para a organização do II Congresso Internacional da ASPIC, a exemplo do que aconteceu no congresso anterior.

De salientar que uma gestão financeira muito contida e criteriosa permitiu-nos fechar o ano de 2014 com contas positivas e começar o ano de 2015 de forma desafogada, por forma a cumprir todos os compromissos financeiros nos primeiros meses do ano e avançar já com uma conferência no início de Maio.

3.3. Programas de formação interna e/ou externa

A exemplo do que aconteceu durante o ano de 2014, para uma melhor e mais eficiente execução do seu trabalho, a funcionária da ASPIC deverá realizar, em 2015, uma acção de formação. Para este ano consideramos prioritário aprofundar conhecimentos em bases de dados, tirando o máximo partido do programa filemaker adquirido em 2014.

3.4. Apresentação dos programas e actividades

a) Consolidar o website.

b) Implementar um projecto para promoção da «literacia» científica sobre investigação em cancro, baseado em propostas feitas pelas associações de doentes oncológicos por ocasião do 1º Congresso Internacional da ASPIC (um projecto de dois anos)

Este projecto implica:

1. Reconfigurar a página da ASPIC de forma a aparecer uma área de interesse “dedicado” ao público em geral.
2. Secção de notícias científicas dedicadas ao público em geral. O objectivo é divulgar notícias para públicos não especializados, mas com curiosidade por temas da área do cancro.
3. Video-casts. Produção audiovisual de conteúdos especificamente concebidos para leigos que queiram aprofundar os conhecimentos médico-científicos em doença oncológica. Com conteúdos que acompanhem, com a problematização que tiver, e sem concessões à simplificação, o debate sobre um tema seleccionado. Um investigador irá seleccionar os temas de interesse e transformá-los em guiões para produção audiovisual, em formato de programa semestral, de curta duração.
4. Sessões presenciais. Para além da difusão no site da ASPIC, estes video-casts serviriam também como tema de debate público (eventualmente televisionado) que poderia percorrer o país. Sendo potencialmente perecíveis, pela escolha de tema “do momento”, tornam-se mesmo assim interessantes como fonte de arquivo e de debate a visitar no futuro.
- 5) Fontes recomendadas. A ASPIC não pretende duplicar informação de qualidade que já exista, pretende sim seleccionar com critério apertado as melhores fontes, com especial atenção às redigidas em português, criando uma secção de fontes recomendadas.
- 6) Sistema de Alertas. Criação de uma ferramenta online, disponível na nova área do site da ASPIC, que providencie a possibilidade de registo de e-mail baseado em palavras-chave escolhidas pelo utilizador, alertando o registado para todas as notícias, artigos e novidades que incluam a palavra-chave.

c) Realização de uma Conferência em parceria com o Centro de Investigação do IPO-Lisboa e a Fundação Calouste Gulbenkian com o sociólogo Alberto Cambrosio, da Universidade de Montreal no Canadá, sobre «Reassembling the cancer clinic: translational research, actionable mutations, and the reframing of cancer clinical trials». A conferência irá realizar-se no Anfiteatro do IPO-Lisboa, no dia 12 de Maio, às 12 horas. A conferência servirá de base, espera-se, para o lançamento de um projecto que, utilizando a metodologia amplamente testada pelo Prof. Alberto Cambrósio, permita conhecer as redes relacionais da comunidade portuguesa dentro e fora de si própria, isto é, também com o exterior.

d) Começar a preparar o II Congresso Internacional da ASPIC que, por razões estatutárias e fiscais, terá de realizar-se até Abril/Maio de 2016.

f) Participação em actividades científicas ou de contacto com a comunidade para as quais sejamos convidados e que entendermos como úteis para a prossecução dos objectivos da associação.

